

BASES GEOMORFOLÓGICAS PARA O LEVANTAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE GOUVEIA-MG, ESPINHAÇO MERIDIONAL

SILVA, Paulo Sergio¹

¹Doutorando do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia-UFU
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS-UFMG
34.3214-9863 geopassa@netsite.com.br

RESUMO

As características geomorfológicas do Município de Gouveia-MG consistem em uma depressão meridional da Serra do Espinhaço, sobre rochas granitóides, metavulcânicas e metasedimentares, apresentando relevos de colinas suaves. Saadi & Valadão (1987), identificaram esse compartimento tendo seu extremo sul no rio Cipó a 50 km da cidade de Belo Horizonte-MG, sendo a depressão de Gouveia formada devido à associação de processos tectônicos e desnudacionais ocorridos ao longo do Fanerozóico, em que as camadas metamórficas das rochas do Supergrupo Espinhaço foram lentamente retidas, exumando o embasamento cristalino. No Município de Gouveia foram identificadas quatro grandes unidades morfoestruturais segundo estudos de altimetria (AUGUSTIN, 1995): entre as altitudes de 1450 e 1300 metros, afloram rochas quartzíticas correspondente à Formação São João da Chapada. Entre as altitudes de 1300 e 1200m, basicamente os ortoquartzitos diaclassados da Formação Galho do Miguel, entre as altitudes de 1200 a 1000m, afloram os xistos do Grupo Costa Sena que, denominada Superfície Residual antiga. No quarto nível, abaixo de 1000 metros, predomina o granito milonitizado do Embasamento Cristalino, caracterizando a estrutura da rede de drenagem de ordens menores que permitiu o recuo das cabeceiras do Ciclo. O objetivo desse trabalho foi o de levantar o potencial turístico, natural, cultural e antropológico do Município de Gouveia-MG, com base nos princípios da geomorfologia, realizar um zoneamento desse potencial a partir dessas unidades e avaliar a utilização desses atrativos sob a perspectiva da comunidade local. A metodologia consistiu na identificação dos domínios geomorfo-paisagísticos com base na foto-interpretação e trabalho de campo; de levantamentos dos aspectos turísticos, serviços, percepção, sumarização, tabulação e tratamento estatístico dos dados. Esta pesquisa possibilitou a identificação de uma paisagem enobrecida pela Serra do Espinhaço e um conjunto de atrativos turísticos que após a elaboração do zoneamento síntese poderá ser transformada em uma alternativa econômica à comunidade local. Porém, a população apesar de reconhecer o potencial local e achar que a cidade possui estrutura para receber visitantes, as reprovações sobre essa atividade em suas propriedades atingiram 80% dos entrevistados. Dessa maneira, como resultado final foi possível mapear estes referenciais e propor um plano de manejo voltado para o gerenciamento dos recursos naturais e turísticos, além da elaboração de uma carta temática e sua distribuição espacial.

Palavras-chave: Geomorfopaisagísticas, Percepção, Sumarização, Potencialidades, Zoneamento.

INTRODUÇÃO:

O Município de Gouveia-MG, localizado na porção meridional da Serra do Espinhaço (Figura 01), apresentou, ao longo de sua história de uso e ocupação, restrições à expansão das atividades econômicas, principalmente à agropecuária, em função do predomínio de solos litólicos e afloramentos rochosos, desenvolvidos sobre quartzitos. Em sua porção central, ocorrem latossolos e cambissolos, de baixa fertilidade, onde o processo de erosão acelerada (voçorocamento) vem contribuindo para dificultar o empreendimento agrícola.

A identificação de possível potencial turístico foi inicialmente realizada por foto-interpretção, na busca de bases geomorfológicas diferenciadas que pudesse fornecer a chave para uma ocorrência de feições naturais como quedas d'água, mirantes, vales e outros referenciais. Esse levantamento, foi checado em campo e agrupado em um mapa síntese.

Parte dos procedimentos metodológicos adotados foi à aplicação de questionários nas áreas de ocorrência do maior potencial, ou seja, na zona rural, buscando identificar a percepção da comunidade sobre a atividade do turismo. Entre os dados analisados, 75% do total souberam definir o termo “turismo”, a comunidade entrevistada acredita que o município possui pontos turísticos e que o governo municipal deveria investir nessa atividade. A principal vantagem, segundo os entrevistados foi o retorno financeiro e o movimento de pessoas nos locais.

Este retorno varia em contrapartida ao grande abandono que vive hoje o produtor rural, e como desvantagens, elegeram a destruição dos pontos turísticos, as drogas e a bebida.

Após a tabulação das informações chegou-se à conclusão de que a comunidade reconhece o potencial, mas apresenta resistência quanto à implantação efetiva da atividade turística, não aceitando a prática em suas propriedades.

Assim, para um possível projeto de turismo, haverá a necessidade de um amplo envolvimento entre a comunidade, órgãos públicos e empresários no sentido de esclarecer os pontos positivos dessa atividade bem como também o seu impacto negativo ocasionado por possível mau gerenciamento.

Uma vez definido o município de Gouveia como a área da pesquisa, foram elencados três objetivos norteadores que consistiam: (i) no levantamento do potencial turístico com base nos aspectos geomorfopaisagísticos, (ii) Avaliação da infra-estrutura de serviços, (iii) percepção da população sobre atividades relacionadas ao turismo.

JUSTIFICATIVA:

Segundo GUERRA (1994), pelo fato da crescente valorização das questões ambientais nos últimos 50 anos, a geomorfologia vem conquistando novas posturas e espaços em função de sua aplicação direta de conteúdos, tornando assim sua prática uma constante na pesquisa brasileira, principalmente nas ciências ligadas ao meio ambiente.

Nesse contexto, considerando o relevo como o principal componente de estudo da geomorfologia, sua importância e contribuição para o desempenho deste trabalho estão na

facilidade com que suas diretrizes são utilizadas, tanto para o uso e preservação da natureza (AB'SABER, 1977), como para a busca de entendimento dos elementos e das formas de relevo do Município de Gouveia-MG. Identificando-os e valorizando-os sob a possibilidade da prática da atividade do turismo.

As bases geomorfológicas constituem-se em fatores decisivos na busca pela compreensão do conjunto do relevo. Partindo-se primeiramente de uma foto interpretação, a aplicação da geomorfologia logo evidencia, através da identificação de feições como, pontos altos, fraturas, formas de relevo especiais que poderiam indicar uma queda d'água, um vale, um mirante que seria checado "in loco" com os trabalhos de campo, inventariados e analisados, através de uma planilha de valoração para um posterior agrupa-los conforme suas características.

A aplicação da geomorfologia além de se tornar uma ferramenta para identificar a drenagem, vegetação, acessos e as formas dos domínios geomorfopaisagísticos, também auxilia na compreensão do relevo possibilitando a própria análise da distribuição espacial da ocupação da paisagem.

Assim, a base geomorfológica constitui importante instrumento analítico das variações espaciais do relevo, seus conhecimentos fornecem a base e fundamentação para esta dissertação.

A espacialização dessas áreas potenciais permitiu ainda o levantamento dos aspectos históricos e culturais, servindo como mapa de fundo para a identificação desses outros aspectos do turismo, inerentes a esta atividade.

Portanto, após essa compreensão e levantamento, buscou-se para uma associação entre essas formas e o seu uso e ocupação, numa análise dos componentes potencialidades;-fragilidades para o desenvolvimento turístico no Município.

As características geomorfológicas do município de Gouveia-MG consistem em uma depressão meridional da Serra do Espinhaço, sobre rochas granitóides, metavulcânicas e metasedimentares, apresentando relevos de colinas suaves.

SAADI & VALADÃO (1987), identificou esse compartimento tendo seu extremo sul no rio Cipó a 50 km da cidade de Belo Horizonte-MG, com limite ao norte no sentido NW-SE no Município de Couto de Magalhães-MG, ao norte da cidade de Diamantina-MG.

A depressão de Gouveia formou-se devido à associação de processos tectônicos e denudacionais ocorridos ao longo do Fanerozóico (SAAD & VALADÃO, 1987), sendo que as camadas metamórficas das rochas do Supergrupo Espinhaço foram lentamente retidas, exumando o embasamento cristalino. (Figura 02).

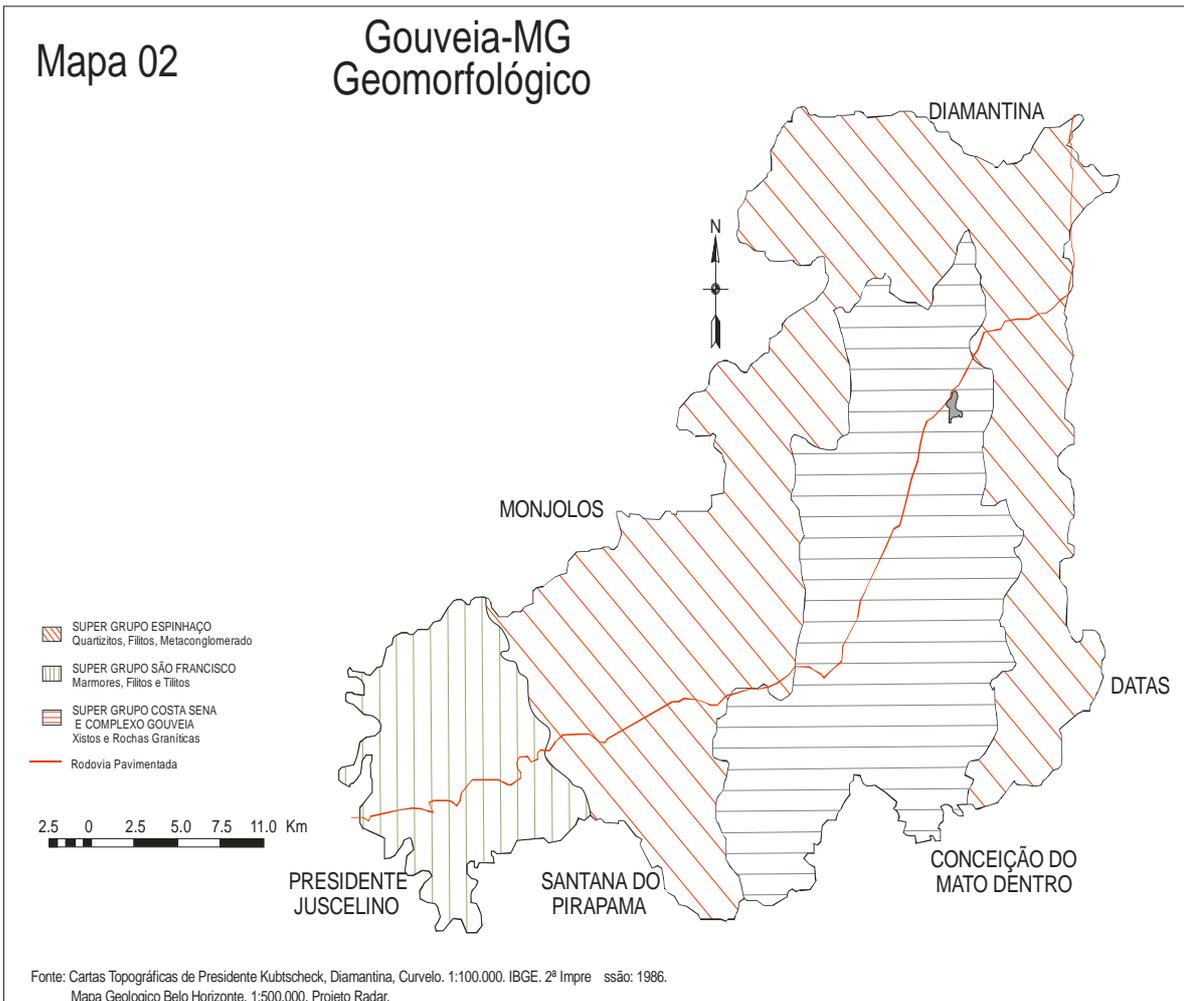


Figura 02- Unidades Geomorfológicas do Município de Gouveia-MG
Fonte: SILVA (2002)

No Município de Gouveia foram identificadas quatro grandes unidades morfoestruturais segundo estudos de altimetria (AUGUSTIN, 1995): entre as altitudes de 1450 e 1300 metros, as partes mais altas, afloram rochas quartzíticas com composições que variam de 70 a 90% de quartzo, e de 25 a 30% de sericita correspondente à Formação São João da Chapada.

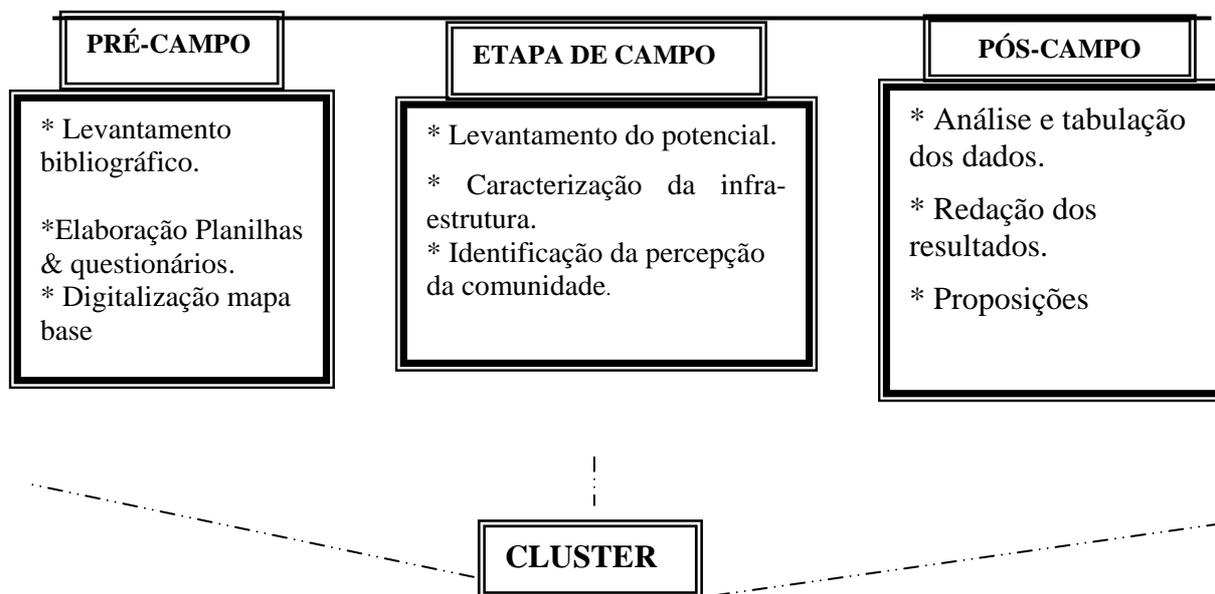
Entre as altitudes de 1300 e 1200m, ocorrem predominantemente quartzitos da Formação Galho do Miguel, com composição basicamente de ortoquartzitos finos, muito diaclassados sobre os xistos, ocorrendo na Superfície da Chapadinha, ao norte do distrito de Cuiabá, sendo que uma parte aflorada na superfície Guinda próximo à Diamantina; no terceiro nível, estabelecido entre as altitudes de 1200 a 1000m, aflora os xistos do Grupo Costa Sena que, de acordo com a autora, denomina-se Superfície Residual antiga.

No quarto nível, abaixo de 1000 metros, predomina o granito milonitizado do Embassamento Cristalino, denominado pela autora de Superfície mais recente de

Retrabalhamento, que corresponde ao Pliocênico/Holocênico, caracterizando a estrutura da rede de drenagem de ordens menores que permitiu o recuo das cabeceiras do Ciclo Paraguaçu, sendo este ciclo correspondente aos anfiteatros e alveólos de deposição susceptíveis ao voçorocamento.

METODOLOGIA:

A proposta metodológica utilizada aborda três etapas essenciais, conforme organograma de trabalho abaixo. Ela iniciou-se com revisão de conceitos, métodos e técnicas. A segunda etapa foi conduzida no campo, com a aplicação de questionários e planilhas, e a terceira, constitui-se da tabulação dos resultados e a sistematização e apresentação dos resultados.



RESULTADOS & DISCUSSÕES:

Após um levantamento minucioso de todos os pontos turísticos do município de Gouveia, foi possível fazer uma distribuição espacial desses recursos.

Agrupando-os conforme o modelo de atividade, ou seja, natural, cultural e antropológico, adotou-se um modelo de levantamento e distribuição de potencialidade utilizado no Brasil pela Secretaria de Turismo do Espírito Santo em 1995, e pela Secretaria de Turismo do Ceará em 1998 (MARIO, 1998) proporcionando uma visualização de todos os elementos inventariados em um conjunto (Figura 09).

Do potencial natural:

A grande variedade da queda d'água da região ocorre nos vales. Talhada nas fendas dos quartzitos e produzem um cenário digno de registros em fotos e visivelmente impressionantes como a cachoeira da capirava (figura 03) e o Serra do Bicho (Figura 04).



Figura 03: Cachoeira da Capirava



Figura 04: Serra do Bicho

FONTE: SILVA (2002).

Do potencial histórico-antropológico:

Da cultura e dos aspectos históricos, pode-se citar as festas religiosas no Município, destacando-se a de Nossa Senhora da Conceição, na comunidade de Barão de Guaycui,(figura 05), Na gastronomia destacam-se os doces e as quitandas encontrados na feira do produtor, aos sábados, mas nenhuma iguaria se destaca mais que o Kobu, alimento à base de milho assado em folha de bananeira, muito apreciado, e que se tornou referência na região, que possui inclusive, festas e estabelecimentos comerciais com esse nome, destacando também as pinturas rupestres(Figura 06).

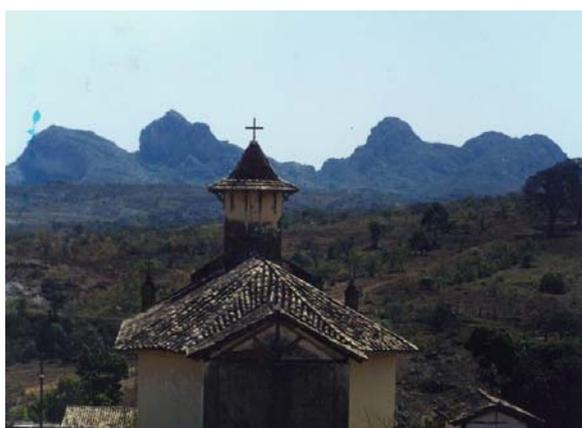


Figura 05. Igreja no Estilo Vitoriano
FONTE: SILVA (2002)

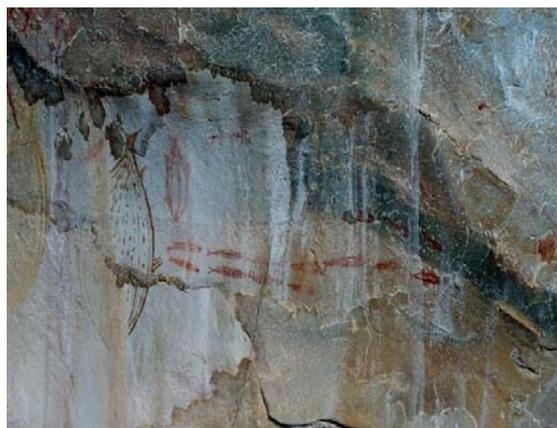


Figura 06. Pintura Rupestre - Lapa Pintada

Da percepção: O tratamento dos dados permitiu a sintetização dos mesmos em gráficos, mostrando a opinião da população de acordo com as questões levantadas. A análise desses dados permite ter-se uma boa idéia de como a comunidade vê esta atividade, se está

preparada para ela e quais os possíveis problemas decorrentes da adoção da atividade turística (Figuras 7 e 8).



Figura7- Pontos turísticos

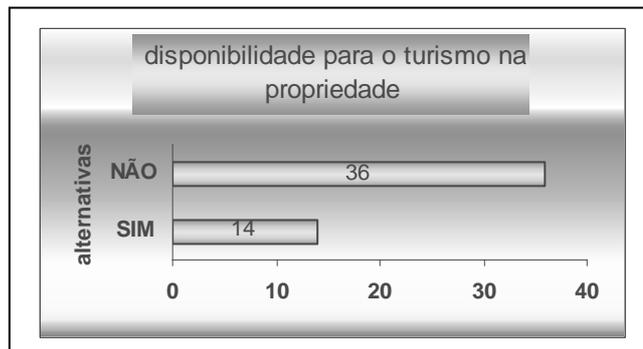


Figura 8-Disposição do turismo na propriedade

Fonte: Silva (2002)

CONCLUSÕES:

O Município de Gouveia não se difere das demais regiões do interior do Brasil, pois, também apresenta restrições ao desenvolvimento. Em alguns casos, as atividades do turismo vêm se tornando uma prática dessas localidades na busca de alternativas da melhoria da renda e da qualidade de vida da comunidade.

O atrofiamiento do desenvolvimento da cidade de Gouveia não está pautado somente na baixa produtividade dos solos quimicamente muito alterados e em outros casos litólicos ou caracterizado por afloramentos rochosos, mas também na dificuldade de investimentos nas áreas comerciais e industriais em função de pouca infra-estrutura de transportes, que poderiam servir como uma opção de emprego para os ex-moradores da zona rural.

O município de Gouveia possui um conjunto de atrativos muito grande para o desenvolvimento da atividade (Figura 09), seja o ecoturismo, o turismo rural ou o turismo de aventura, necessariamente deverá ser desenvolvido um amplo projeto de esclarecimento para a população, os empresários e a administração pública, no sentido de mostrar os lados positivos e negativos dessa atividade, respeitando os valores locais e inserido-os no processo.

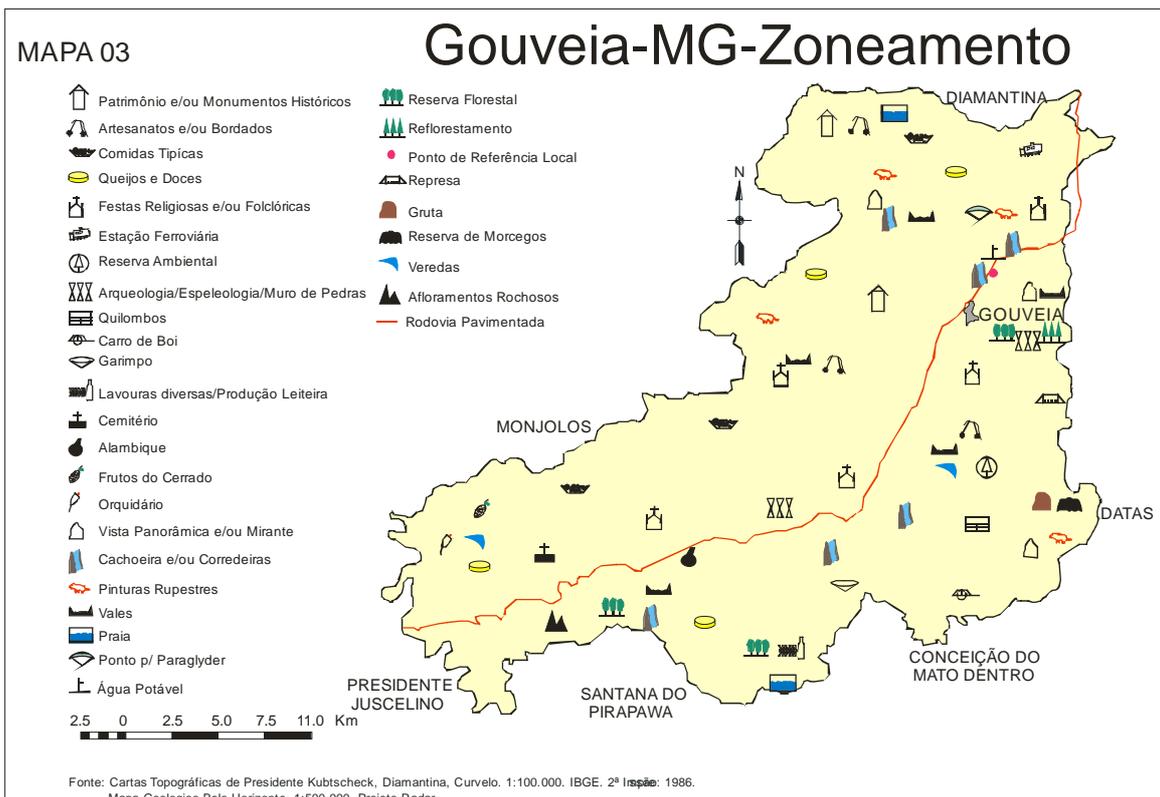


Figura 09-Zoneamento síntese do potencial
 FONTE: SILVA (2002)

REFERÊNCIAS

- AB'SABER A.N. Os domínios morfoclimáticos na América do Sul. Primeira aproximação. *Geomorfologia*, São Paulo, 52:121, 1977.
- AUGUSTIN, C.H.R.R. Aspectos geomorfológicos da região de Gouveia, Espinhaço Meridional, MG. Belo Horizonte: SBG/MG, 1995.
- IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Rio de Janeiro : Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1996
- GUERRA, A. T. Geomorfologia: Uma atualização de Bases e Conceitos. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil. 1994.
- SAADI, A., VALADÃO. R.C. Evolução Morfodinâmica Quaternária da Região de Gouveia, Serra do Espinhaço-MG. Anais do 4º Simpósio de Geologia de Minas Gerais, Belo Horizonte. Pp.434-448, 1987.
- PETROCCHI, M. Turismo: Planejamento e Gestão. São Paulo, Futura, 1998, P, 203-345.
- QUINTERO, L.F.O. Diagnóstico Ambiental da Bacia do Ribeirão do Chiqueiro, Município de Gouveia-MG: Uma Abordagem a partir da "Ecologia de Paisagem". Dissertação de Mestrado, IGC/UFGM, 2.000.
- SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (SEDES), INSTITUTO NACIONAL DO TURISMO (INATUR). Plano de Desenvolvimento Turístico Integrado do Espírito Santo/94.